



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Leila Barros

REQUERIMENTO Nº DE - CMA

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a importância e os desafios da Estação Ecológica Águas Emendadas.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante Representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF;
- representante Representante do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM;
- representante Representante do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - Icomos;
- representante Representante da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais (SBIO) do MMA;
- representante Representante Fórum das Águas do DF;
- representante Representante das Guardiães de Águas Emendadas;
- a Senhora Maria Silvia Rossi, • Ex-coordenadora do Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

A Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE), localizada no Distrito Federal, é uma unidade de conservação de proteção integral que desempenha um papel crucial na preservação do Cerrado e na manutenção



dos recursos hídricos nacionais. A ESECAE é singular por abrigar nascentes que alimentam duas das principais bacias hidrográficas da América do Sul: a Bacia do Tocantins-Araguaia e a Bacia do Paraná-Prata. Esse fenômeno hidrográfico único destaca a relevância da estação na distribuição hídrica nacional. Além disso, a área preserva ecossistemas típicos do Cerrado, incluindo veredas, campos e matas de galeria, que abrigam espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará e o tamanduá-bandeira

Apesar de sua importância, a ESECAE enfrenta diversas ameaças, como o desmatamento e a urbanização, o uso de agrotóxicos e os incêndios florestais.

Dada a relevância ecológica, hídrica e social da Estação Ecológica de Águas Emendadas, é fundamental que o Senado Federal, por meio da Comissão de Meio Ambiente, promova uma audiência pública para debater os desafios enfrentados e as medidas necessárias para sua conservação.

Sala da Comissão, 19 de novembro de 2024.

Senadora Leila Barros
(PDT - DF)

